



AOS TRABALHADORES DA CORDOARIA, REDES, SACARIA E ESPUMAS

ATENÇÃO! PATRONATO PRETENDE ROUBAR TODOS OS DIREITOS DO C.C.T. E REDUZIR A RETRIBUIÇÃO

A AICR – Associação dos Industriais de Cordoaria e Redes apresentou à FESETE uma proposta de denúncia do Contrato Colectivo de Trabalho, C.C.T. A proposta da AICR pretende eliminar todos os direitos dos trabalhadores constantes do CCT em particular: elimina os 3 dias de majoração das férias pela assiduidade; elimina os feriados de Carnaval e Municipal; reduz o valor da retribuição do trabalho suplementar de 50% para 25%, de 75% para 37,5%, de 100% para 50%; reduz o período de tempo considerado nocturno das 20 horas até às 7 horas do dia seguinte para as 22 horas até às 7 horas do dia seguinte, reduzindo a retribuição; reduz o acréscimo na retribuição na laboração contínua de 30% para 25%; penaliza a retribuição pelas faltas injustificadas dadas antes ou depois de feriado ou fim de semana, cortando o dia de falta mais o sábado e o domingo ou o dia de falta mais o feriado; elimina a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho. Cria um subsídio de refeição de 1 euro por dia quando a maioria das empresas já pagam valores superiores.

No que diz respeito aos salários congelados há mais de 8 anos, uma parte dos trabalhadores qualificados estão no Salário Mínimo, a AICR propõe valores inaceitáveis, que variam entre 580 e 600 euros para os trabalhadores da produção.

Entre 2011 e 2016 aumentou a riqueza produzida, mas a injustiça na distribuição da riqueza mantém-se!

O sector da cordoaria, redes, sacaria e espumas nos últimos 8 anos alcançou excelentes resultados económicos mas essa riqueza não foi partilhada com a maioria dos trabalhadores. Segundo dados oficiais, entre 2011 e 2016: o volume de negócios cresceu 37%; o valor acrescentado bruto cresceu 70%; a produtividade 8% ao ano; e as exportações 4,2% ao ano. Estes excelentes resultados económicos criaram as condições suficientes para melhorar o nível de vida e as condições de trabalho dos trabalhadores.

Na contraproposta sindical para um novo C.C.T. apresentado à AICR destacamos a proposta do fim do trabalho ao sábado

De acordo com as normas do Código do Trabalho, a FESETE e os sindicatos já apresentaram à AICR a sua Contraproposta de CCT, donde destacamos: a manutenção dos direitos dos trabalhadores constantes do actual CCT; a redução do horário de trabalho semanal para as 35 horas com o objectivo de garantirmos uma antiga reivindicação dos trabalhadores, o fim do trabalho ao sábado; um subsídio de refeição de 4,75 euros/dia; a actualização dos salários de todos os trabalhadores, partindo do mínimo de 650 euros.

**Só a unidade e a firmeza dos trabalhadores pode impedir que a AICR
concretize a sua intenção de roubar os direitos, reduzir a retribuição,
levar à caducidade do CCT e garantirmos uma negociação que melhore
os salários e acabe com o trabalho ao sábado!**

SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES !

Porto, Novembro 2018

A FESETE/Os Sindicatos



FESETE / CGTP-IN

Avenida da Boavista – N° 583 – 4 100 – 127 – Porto –Telef.: 22-6002377- Fax: 22-6002164
E-mail: geral@fesete.pt - Portal: www.fesete.pt